



REVISTA ELETRÔNICA
CIENTÍFICA DA UERGS

Rubricas para avaliação formativa no ensino na área da saúde: uma proposta no conteúdo de incontinência urinária feminina

Maria Bethânia Tomaschewski Bueno

Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).

E-mail: bethaniamaschewsky@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/4872845211631530>

Maria Isabel Giusti Moreira

Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).

E-mail: isabelmoreira@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/2597712086995563>

ISSN 2448-0479. Submetido em: 31 mar. 2022. Aceito: 20 mar. 2023.

DOI: <http://dx.doi.org/10.21674/2448-0479.91.42-50>

Resumo

Esta pesquisa é um recorte de um Produto Educacional oriundo de um Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação de um Instituto Federal no Brasil. O Produto Educacional consistiu em uma Sequência Didática planejada e sistematizada no ensino do conteúdo de Incontinência Urinária na disciplina de Fisioterapia na Saúde da Mulher, em um curso de Graduação em Fisioterapia no ano de 2021. Entre as estratégias das atividades educacionais dessa Sequência Didática há a proposta da Rubricas. A Rubricas é uma ferramenta avaliativa no processo de ensino e de aprendizagem e nesta proposta se constituiu em uma abordagem qualitativa. Esta pesquisa possui o intuito de potencializar as reflexões para a avaliação formativa pela ferramenta Rubricas no ensino na área da saúde e, com isso, proporcionar subsídios de avaliações no processo de ensino e de aprendizagem na área para as/os docentes.

Palavras-chave: Educação em saúde; Materiais de ensino; Avaliação educacional; Especialidade de fisioterapia; Educação.

Abstract

Rubrics for formative assessment in health education: a proposal in the content of female urinary incontinence.

This research is an educational Product's extract from a Professional Master in Science and Technology in Education published by a Federal Institute in Brazil. The Educational Product consisted of a Didactic Sequence planned and ordered in the teaching of the Urinary Incontinence content in the subject Physiotherapy in Women's Health, in an Undergraduate Physiotherapy course in the year 2021. Among the educational activities strategies of this Didactic Sequence there is the Rubrics proposal. The Rubric is an assessment tool in the teaching and learning process and in this proposal was built in a qualitative approach. This research aims to enhance the reflections for the formative assessment through the Rubrics tool in health education and thus provide subsidies for assessments in the areas' teaching and learning processes.

Keywords: Health education; Teaching materials; Educational measurement; Physical therapy specialty; Education.



Resumen

Rúbricas para la evaluación formativa en educación sanitaria: una propuesta en el contenido de la incontinencia urinaria femenina.

Esta investigación es un recorte de un Producto Educativo de una Maestría Profesional en Ciencia y Tecnología en Educación de un Instituto Federal en Brasil. El Producto Educativo consistió en una Secuencia Didáctica planificada y sistematizada para la enseñanza del contenido de Incontinencia Urinaria en la disciplina de Fisioterapia en Salud de la Mujer, en un curso de Pregrado de Fisioterapia en el año 2021. Entre las estrategias de actividades educativas de esta Secuencia Didáctica se encuentra la propuesta de Rúbricas. Las Rubricas son una herramienta de evaluación en el proceso de enseñanza y aprendizaje y esta propuesta se constituyó en un enfoque cualitativo. Esta investigación tiene como objetivo estimular reflexiones para la evaluación formativa por la herramienta de las Rúbricas en la enseñanza en salud y así proporcionar subsidios para las evaluaciones en el proceso de enseñanza y aprendizaje en el área para los profesores.

Palabras clave: Educación en salud; Materiales de enseñanza; Evaluación educacional; Especialidad de fisioterapia; Educación.

Introdução

As Rubricas vêm sendo discutidas em pesquisas como uma alternativa de ferramenta de avaliação formativa na práxis das/dos docentes, pois se trata de uma ferramenta preeminentemente qualitativa, contínua, colaborativa, personalizada, autorreflexiva e com o olhar para todo o planejamento do processo do ensino e da aprendizagem (MENA; IRALA, 2018a; PEREIRA *et al.*, 2020; CAPORAL *et al.*, 2018). Essa ferramenta proporciona à/ao docente o foco na aprendizagem, a clareza perante o planejamento de atividades educacionais e as perspectivas frente à/ao estudante em cada atividade.

A avaliação formativa tem como intuito a avaliação durante todo o processo percorrido pela/pelo estudante, considerando seu engajamento em trabalhos em grupos, por pares e individualmente, na execução das atividades dentro e fora da sala de aula, assim como o diálogo na troca de experiências e dúvidas com a/o docente. A fim de, docente e estudante, reconhecerem as suas potencialidades e fragilidades e, com isso, readequar suas ações frente ao processo de ensino e de aprendizagem (CAPORAL *et al.*, 2018; PEREIRA *et al.*, 2020).

A Rubricas é uma ferramenta de avaliação que pode ser executada pela/pelo estudante e/ou pela/pelo docente, e que necessita ser feita sob medida e ser revisada constantemente, pois os objetivos e critérios em relação aos conhecimentos se modificam ao longo do tempo. A ferramenta produz uma reflexão nos comportamentos seja do/da estudante/docente, estudante/estudante, assim como indivíduo/instituição e indivíduo/sociedade, permitindo a autoavaliação desse indivíduo em relação as suas práticas e ao seu entorno (MENA; IRALA, 2018a; BIAGIOTTI, 2005; BARBOSA *et al.*, 2016; DUARTE *et al.*, 2012).

A ferramenta auxilia no entendimento do que foi executado pela/pelo estudante e a observação do que poderia ter sido realizado além do solicitado, com o intuito de fomentar o engajamento ativo para futuras ações mais efetivas, criativas e críticas, por isso necessita ser confeccionada de acordo com o planejamento das atividades educacionais da/do docente, revisada periodicamente e possuir diversos níveis de desempenho para as diversas atividades ordenadas. Outra característica da ferramenta avaliativa é a de proporcionar o feedback à/ao docente, que permita a adequação e assim, a personalização das atividades educacionais de acordo com suas/seus estudantes.

A personalização das atividades ao contexto possibilita, como já mencionado o engajamento pelas/pelos estudantes frente ao conhecimento, do mesmo modo que possibilita à/ao docente retomar algum assunto ainda não compreendido de maneira assertiva ou progredir com o conteúdo. Sendo assim, nesta pesquisa, a proposta da Rubricas foi desenvolvida para proporcionar um aporte de autorreflexão ou uma avaliação de 'mão-dupla', em que a/o estudante e a/o docente tenham a possibilidade de pensar sobre sua conduta frente a aprendizagem, com o planejamento das atividades frente ao conhecimento do conteúdo de Incontinência Urinária.

Esta pesquisa é um recorte de um Produto Educacional oriundo de um curso de Mestrado Profissional no sul do País, em que consiste em uma proposta de Sequência Didática no ensino do conteúdo de Incontinência

Urinária feminina. A Sequência Didática é um conjunto de estratégias com início, meio e fim, em que as atividades educacionais são planejadas e sistematizadas para o ensino e a aprendizagem de determinado tema, e dentro dessa proposta há a estratégia de avaliação formativa delineada na Rubricas.

O delineamento do conteúdo da Incontinência Urinária na Saúde da Mulher se fundamentou em um tema de difícil comunicação na educação em saúde e simultaneamente um problema de saúde pública, dessa forma foi indubitável o delineamento no tema para o fomento em subsídios no processo de ensino e de aprendizagem frente à temática. Dessa maneira, este recorte visa promover a aplicabilidade da avaliação formativa delimitada pela ferramenta Rubricas dentro do ensino na área da saúde com a fundamentalidade de contribuir na formação crítica e reflexiva das/dos profissionais na área.

Material e Métodos

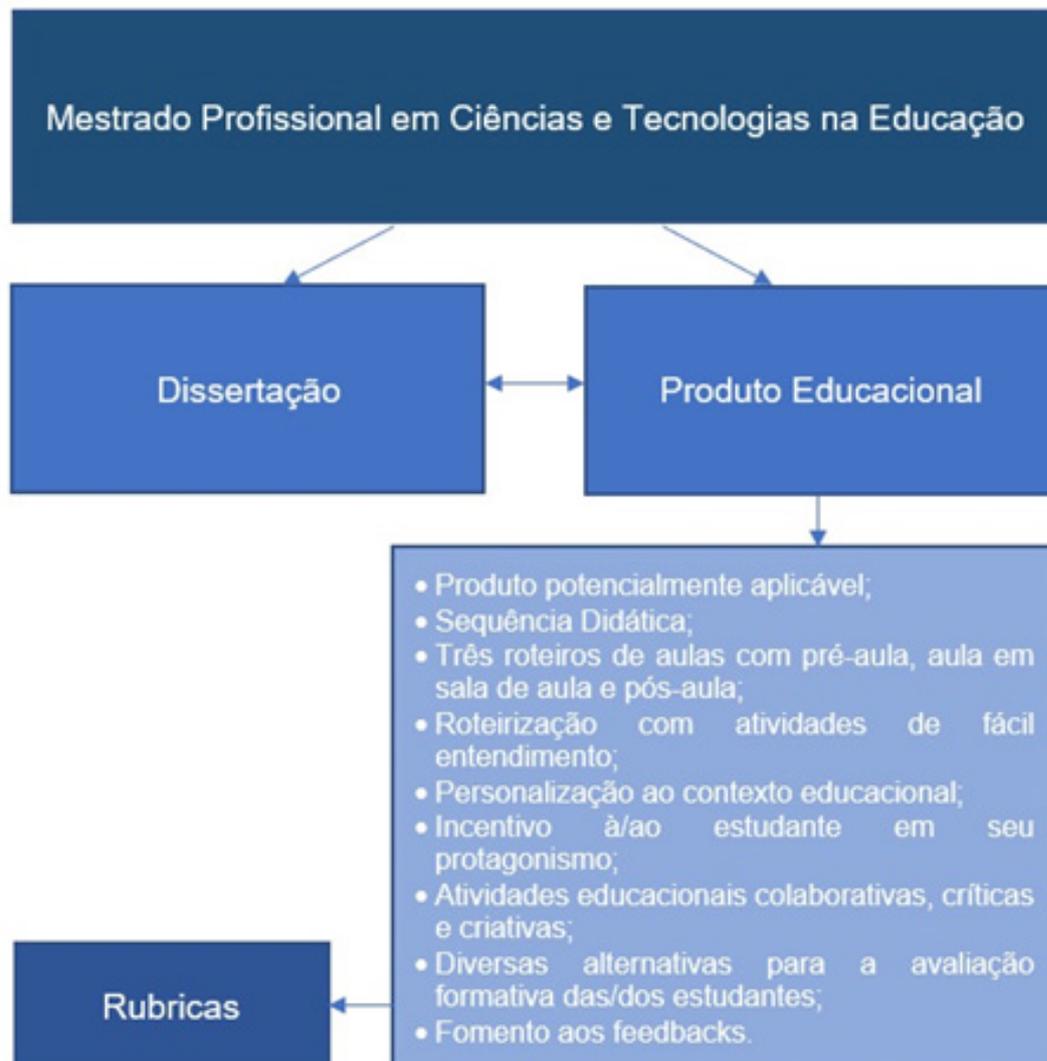
Esta pesquisa é um recorte do Produto Educacional denominado 'Sequência didática no modelo da sala de aula invertida para o ensino de incontinência urinária feminina: enfoque no curso de graduação em fisioterapia' oriundo da dissertação intitulada 'O modelo da sala de aula invertida como proposta no ensino de fisioterapia: um estudo de caso no conteúdo de incontinência urinária feminina'. Ambas as produções científicas pertencentes ao Programa de Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense Campus Pelotas - Visconde da Graça (IFSul - CaVG).

A pesquisa da dissertação se estabeleceu em abordagem qualitativa, quanto aos fins descritiva, quanto aos meios como estudo de caso com triangulação e dados. As/os participantes do estudo foram docentes que ministravam o conteúdo de Incontinência Urinária na disciplina de Fisioterapia na Saúde da Mulher de cinco unidades de uma Instituição de Ensino Superior privada no estado do Rio Grande do Sul.

A partir dos resultados da pesquisa da dissertação foi construído um Produto Educacional destinado aos docentes que ministravam o conteúdo e, do mesmo modo às/aos futuras/os docentes que pretendem ministrar o conteúdo de Incontinência Urinária na Saúde da Mulher no curso de Graduação em Fisioterapia da Instituição, como em demais cursos na área da saúde e instituições que possuem o interesse na temática. O Produto Educacional após a finalização foi validado pelas/pelos participantes da pesquisa e se configurou como um produto potencialmente aplicável, isto é, não foi aplicado em contexto educacional devido a situação da Pandemia da COVID-19, mas possuiu o desenvolvimento teórico para a aplicabilidade.

O Produto Educacional se constituiu de uma Sequência Didática, como demonstrado na Figura 1, e como a proposta da pesquisa e do produto se fundamentavam na proposta do modelo da Sala de Aula Invertida apoiado nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) foi congruente o conjunto de estratégias das atividades educacionais, assim como da avaliação formativa estabelecida para tal, como a Rubricas. A Sequência Didática foi sistematizada em atividades educacionais em que se utilizou de jogos, casos clínicos, promoveu a produção autoral de material didático e uma das possibilidades de avaliação planejada dentro dessas atividades foi a Rubricas.

Figura 1 – Breve descrição do recorte do Produto Educacional.



Fonte: Elaborado a partir de Bueno, Moreira e Brod (2021) e Bueno (2021).

O modelo da Sala de Aula Invertida é um modelo híbrido de ensino e de aprendizagem, em que se estabelece na resignificação dos papéis das/dos estudantes e da/do docente, com o fomento da/do estudante protagonista e a/o docente orientadora/orientador no processo de ensino e de aprendizagem (BERGAMNN; SAMS, 2019). Outra característica do modelo é do desenvolvimento dos conteúdos teóricos antes da aula em sala, assim o tempo em sala de aula se destina à prática, isto é, em sala de aula o conteúdo teórico é trabalhado de maneira prática, como por exemplo, em debates, estudos de casos, trabalhos em grupo e em laboratório (BERGAMNN; SAMS, 2019; BUENO; RODRIGUES; MOREIRA, 2021).

A Rubricas foi elaborada por meio do editor de texto Microsoft Word com a finalidade de proporcionar segurança quanto a sua construção pela/pelo docente, ademais o recurso do Word é de fácil acesso e entendimento em sua utilização. De modo claro e sem dificuldades, a construção dessa Rubricas possuiu a intencionalidade de que a/o docente se aproprie da abordagem e que, de fato, seja uma alternativa de avaliação em seu cotidiano educacional no ensino em saúde.

Resultados e Discussões

A Rubricas elaborada para a Sequência Didática do Produto Educacional se constituiu como uma alternativa de avaliação formativa à/ao docente, visto que possibilitou a análise pela/pelo docente da trajetória da/do estudante em relação ao desempenho frente ao conhecimento nas atividades educacionais delimitado no conteúdo de Incontinência Urinária na disciplina de Fisioterapia na Saúde da Mulher. Essa Rubricas é eviden-

ciada no Quadro I.

Quadro I - Demonstração da Rubricas do Produto Educacional.

RUBRICAS PARA AVALIAÇÃO

Sequência Didática - Fisioterapia na Saúde da Mulher - Incontinência Urinária

			
Planejamento - Atividades			
Material teórico	Não realizei a leitura.	Realizei a leitura, mas não fiz anotações.	Realizei a leitura e fiz anotações sobre o conteúdo para questionar em sala de aula.
Google Jamboard	Não realizei a atividade.	Realizei a atividade, mas sem interesse por essa.	Realizei a atividade, interagi e colaborei com as/os colegas.
Artigo Científico	Somente li o artigo.	Realizei a leitura do artigo e compreendi pouco acerca do tema.	Realizei a leitura do artigo, participei do debate e compreendi sobre o tema.
Caça-palavras	Não realizei a atividade.	Realizei a atividade em grupo, mas com pouco interesse.	Realizei a atividade e colaborei com o grupo.
Palavra-cruzada	Não realizei a atividade.	Realizei a atividade em grupo, mas com pouco interesse.	Realizei a atividade, colaborei com o grupo e refleti sobre alguns conceitos do tema.
Ressignificando a Arte na IU: Frida Kahlo	Não entendi a atividade/ Sem interesse em atividades em grupos.	Realizei a atividade em grupo.	Realizei a atividade, colaborei com o grupo e compreendi a temática.
Caso Clínico / Google Forms	Não compreendi a atividade.	Realizei a atividade, mas com dificuldade de estabelecer a proposta do Caso Clínico.	Realizei a atividade com domínio perante a proposta.
Vídeo PADLET	Não realizei a atividade.	Realizei a atividade, mas sem interesse por essa.	Realizei a atividade no PADLET e refleti sobre o tema.
Mídias Sociais - prints.	Não realizei a atividade.	Realizei a atividade em grupo, mas com pouco interesse.	Realizei a atividade, colaborei com o grupo e compreendi sobre a temática.
Jogo da IU: Unindo os pares	Não entendi a atividade/ Sem interesse em atividades em grupos.	Realizei a atividade, porém desconhecia alguns conceitos do conteúdo.	Realizei a atividade, colaborei na dinâmica com os grupos, pois possuía domínio nos conceitos.
IU Question: Estudando o Caso Clínico - Parte I	Não entendi a atividade/ Sem interesse em atividades em grupos.	Realizei a atividade, mas sem interesse por ela.	Realizei a atividade e colaborei com o grupo.

IU Question: Estudando o Caso Clínico - Parte 2	Não consegui realizar a atividade.	Realizei a atividade em grupo, porém com dificuldades.	Realizei a atividade, colaborei com o grupo e consegui ter domínio perante a proposta.
Material Educativo	Não compreendi a atividade/Não realizei a atividade.	Realizei a atividade, porém interagi pouco na apresentação.	Realizei a atividade, colaborei com o grupo e a apresentação foi realizada com profundidade perante o tema.

Sugestões:

Fonte: Rubricas do estudo de Bueno, Moreira e Brod (2021).

Como observado no Quadro 1, as atividades educacionais planejadas na Sequência Didática do Produto Educacional foram expostas na primeira coluna e na segunda. Na terceira e quarta colunas foram descritas as possibilidades de experiências das/dos estudantes. Para a representação da segunda coluna foi elaborada uma ilustração lúdica do órgão humano bexiga com uma expressão de tristeza, em cada linha dessa coluna foi descrita uma experiência para determinada atividade e a descrição dessa coluna se estabeleceu no não cumprimento ou desaprovação ou até mesmo na manifestação de incompatibilidade com as atividades planejadas.

A terceira coluna foi representada por uma ilustração lúdica de uma bexiga com a expressão neutra ou indiferente, assim a descrição da experiência em cada atividade de cada linha dessa coluna se configurava em, por exemplo, na somente realização do que foi solicitado na atividade sem o interesse no aprofundamento da temática ou até mesmo na ausência de disposição de buscas por outras informações relevantes para agregar no conhecimento na atividade. A quarta coluna foi representada por uma ilustração lúdica de uma bexiga com a expressão de felicidade, em que as descrições das experiências em cada atividade dessa coluna relatavam a imersão das/dos envolvidas/os nas atividades de maneira positiva, com uma dinâmica ativa no processo de ensino e de aprendizagem.

Para essa Rubricas, Quadro 1, a elaboração foi planejada com as ilustrações lúdicas do órgão bexiga, mas há a alternativa de construir os níveis em pontuações na ferramenta, dessa forma tornando a Rubricas em somativa ou também em uma Rubricas de abordagem composta por somativa e qualitativa. A Rubricas foi finalizada com uma linha em que há o espaço para as sugestões, esse quesito possibilita às/aos estudantes indicarem outras propostas de atividades ou pontuarem experiências que acreditam ser relevante para o processo de aprendizagem no conteúdo de Incontinência Urinária.

Acredita-se que a ferramenta seja uma ruptura frente às atuais vivências acadêmicas, em que os temas como o Ensino Híbrido e o uso intencional das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação dentro e fora da sala de aula estão sendo discutidos exaustivamente. Por conseguinte, a avaliação educacional demanda um olhar direcionado e específico a essa geração de indivíduos. Há a necessidade de estudos de qualidade, que possam proporcionar robustez em evidências científicas na aplicabilidade da Rubricas no ensino superior na área da saúde e assim possibilitar as tomadas de decisões assertivas pelas/pelos docentes em relação a formação das/dos profissionais na área da saúde.

No estudo de Cavalcante e Mello (2015) foi evidenciado que principalmente ao ensino superior na área da saúde a discussão frente a avaliação educacional se faz pertinente, primeiramente porque aquela/e estudante é um indivíduo em formação para uma vida profissional em uma área que exige habilidades e competências relacionadas à integralidade do cuidado em saúde, desse modo com a compreensão de que não é possível a transmissão e memorização de conteúdos em sua formação. Posteriormente, na necessidade de uma avaliação nessa formação que proporcione o olhar para a aprendizagem, não exclusivamente atribuída a instrumentos de punição e/ou instrumentos que decidem na base de notas.

O estudo de Cavalcante e Mello (2015) evidencia o fomento para outras pesquisas perante a avaliação pedagógica e por consequência, a divulgação desses estudos para que as/os docentes possam compreender e adaptar essas ferramentas aos seus contextos educacionais. A avaliação é parte pertencente e imprescindível do processo de ensino e de aprendizagem complexa e que envolve diversos fatores, nesse sentido necessita de meios que possibilitem critérios claros com oportunidades de desenvolvimento dessas/desses futuras/os

profissionais da saúde e de modo reflexivo, crítico e criativo (CAVALCANTE; MELLO, 2015).

Em conformidade, a proposta da Rubricas descrita nesta pesquisa provoca na avaliação do ensino em saúde a apreciação durante a trajetória da/do estudante em relação a sua participação nas atividades dentro e fora da sala de aula, na análise de interações com o coletivo e com a/o docente e também nas contribuições críticas referente ao tema abordado. Esse movimento de reflexão da/do estudante é fundamental pelo fato de contribuir na compreensão do papel de cada indivíduo na busca pelo conhecimento, e também na ressignificação das/dos envolvidas/os no processo de ensino e de aprendizagem na reestruturação das abordagens de temas complexos na área da saúde.

Outras pesquisas (MENA; IRALA, 2018a; MENA; IRALA, 2018b) descreveram a predominância de publicações referentes à utilização da ferramenta de avaliação Rubricas na área da saúde. Alguns estudos (MENA; IRALA, 2018a; MENA; IRALA, 2018b) obtiveram como meio o levantamento de artigos sobre a Rubricas de avaliação no ensino superior, graduação e pós-graduação, na base de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Ensino Superior (CAPES). No entanto, ao verificarem uma prevalência de publicações sobre a temática na área da Ciência da Saúde, as/os autoras/es destacaram a necessidade de outras pesquisas para especificar os estudos dentro dessa área em sua construção e utilização, por exemplo, por docentes, por pares ou somente por estudantes.

Em um estudo de Barbosa *et al.* (2016) do tipo relato de experiência foi aplicado a ferramenta Rubricas com coordenadores, monitores e extensionistas em um programa de extensão no curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará, Ceará, Brasil. A ferramenta do estudo foi dividida nas categorias de Atividades Educativas e Trabalho em Equipe, aplicada por meio do recurso do *Google Forms* e objetivava a autoavaliação no processo de ensino e de aprendizagem nos aspectos “capacidade de mobilizar saberes, habilidades em atividades/situações problema e atitudes adequadas diante de um aprendizado e desenvolvimento coletivo” (BARBOSA *et al.*, 2016, p. 03).

O estudo de Barbosa *et al.* (2016) descreveu que há a projeção da aplicabilidade da Rubricas em se tornar contínua semestralmente, pois a ferramenta apresentou a possibilidade de analisar as potencialidades e as dificuldades das/dos avaliadas/os e, com isso, a reestruturação das estratégias no processo de ensino e de aprendizagem. Além disso, o estudo de Barbosa *et al.* (2016) evidenciou a necessidade de outras pesquisas e a importância de outras propostas de avaliação no ensino superior, principalmente frente à autoavaliação entre pares, docentes e estudantes.

Diferentemente da proposta apresentada nesta pesquisa, o estudo de Barbosa *et al.* (2016) não evidenciou a Rubricas de modo integral, essa questão dificulta a clareza no entendimento da ferramenta avaliativa e na aplicabilidade pelas/pelos docentes na área da saúde, uma área em que, por vezes, carece de subsídios no quesito de avaliações de aprendizagem para essas/esses docentes. Outra questão para a adequada implantação dessa ferramenta é a detalhamento nos níveis de avaliação de cada atividade, desse modo a propensão tanto da/do docente quanto da/do estudante é de uma experiência avaliativa satisfatória para ambas as categorias.

Considerações Finais

A ferramenta avaliativa denominada Rubricas apresentada neste estudo, que compreende uma estratégia ativa frente à avaliação educacional no ensino do conteúdo de Incontinência Urinária feminina delimitada para o ensino superior em Fisioterapia, se constituiu de modo claro e objetivo para a reestruturação de acordo com o contexto educacional de cada docente. Além disso, a Rubricas possibilita a elaboração de atividades em outros conteúdos das diversas área da saúde.

Essa ferramenta em conjunto com todo o planejamento do conteúdo da referida Sequência Didática proporcionou subsídios de avaliação formativa à/ao docente perante a trajetória das/dos estudantes. Do mesmo modo que, oportunizou os feedbacks ao longo das estratégias de atividades educacionais, proporcionando a personalização e o direcionamento para desenvolver potencialidades e resolver fragilidades em determinadas temáticas.

Esta pesquisa destaca a importância de subsídios às/aos docentes da área da saúde em emergir ações para potencializar positivamente os conhecimentos, em que as relações de ensino e de aprendizagem na área da saúde possam formar indivíduos críticos, criativos, com capacidade de resoluções de problemas e com discernimento para discutir, colaborar e discordar no coletivo. A Rubricas apresentada neste estudo se estabelece

como fomento para futuras pesquisas na temática e especificamente no estímulo às/aos docentes, para que possam abandonar a narrativa de avaliações exclusivamente somativas no ensino na área da saúde.

Referências

BARBOSA, Maria Paula Ribeiro, et al. Rubricas para autoavaliação de desempenho baseada por competências: relato de experiência da construção. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CONEDU, 3., 2016, Natal. **Anais** [...]. Campina Grande: Editora Realize; 2016. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO_EV056_MD4_SA3_ID10118_15082016183252.pdf. Acesso em: 21 dez. 2021.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC; 2019.

BIAGIOTTI, Luiz Cláudio Medeiros. Conhecendo e aplicando Rubricas em avaliações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 12., 2005, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED; 2005. 01-09. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/007tcf5.pdf>. Acesso em: 30 dez. 2021.

BUENO, Maria Bethânia Tomaschewski. **O modelo da sala de aula invertida como proposta no ensino de fisioterapia**: um estudo de caso no conteúdo de incontinência urinária feminina. 2021. 248f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação). Instituto Federal de Educação, Ciência, Tecnologia Sul-rio-grandense Campus Pelotas - Visconde da Graça, 2021.

BUENO, Maria Bethânia Tomaschewski; MOREIRA, Maria Isabel Giusti; BROD, Fernando Augusto Treptow. **Sequência didática no modelo da sala de aula invertida para o ensino de incontinência urinária feminina**: enfoque no curso de graduação em fisioterapia. 2021. 90f. Produto Educacional (Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação). Instituto Federal de Educação, Ciência, Tecnologia Sul-rio-grandense Campus Pelotas - Visconde da Graça, 2021. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1711/Produto%20Educacional%20Maria%20Beth%c3%a2nia%20Tomaschewski%20Bueno.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 dez. 2021.

BUENO, Maria Bethânia Tomaschewski; RODRIGUES, Emerson da Rosa; MOREIRA, Maria Isabel Giusti. O modelo da sala de aula invertida: uma estratégia ativa para o ensino presencial e remoto. **Revista Educar Mais**, Pelotas, v. 5, n. 3, p. 662-84, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educar-mais/article/view/2383>. Acesso em: 22 dez. 2021.

CAPORAL, Alana Schirmer, et al. Padronização da correção de questões dissertativas para professores de saúde coletiva do curso de medicina em uma instituição de ensino superior do oeste do Paraná. **Meta: Avaliação**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 28, p. 54-74, 2018. Disponível em: <https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/1486/pdf>. Acesso em: 20 dez. 2021.

CAVALCANTE, Leila Pacheco Ferreira; MELLO, Maria Aparecida. Avaliação da aprendizagem no ensino: concepções, intencionalidades, reflexões. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 20, n. 2, p. 423-442, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/aval/v20n2/1414-4077-aval-20-02-00423.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2021.

DUARTE, Paulo, et al. Avaliação para a aprendizagem em educação a distância: uma revisão integrativa de estudos sobre a utilização de rubricas. In: CONGRESSO INTERNACIONAL TIC E EDUCAÇÃO, 2., 2012, Lisboa. **Anais** [...]. Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, 2012. p. 3127-3144. Disponível em: https://cidtff.web.ua.pt/producao/dayse_souza/atas_ticEduca.pdf. Acesso em: 22 dez. 2021.

MENA, Liziane Padilha; IRALA, Valesca Brasil. Rubricas de avaliação: mapeamento das publicações da última década. In: Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE, 10., 2018a, Santana do Livramento. **Anais** [...] Santana do Livramento: Universidade Federal do Pampa; 2018. Disponível em: https://guri.uni-pampa.edu.br/uploads/evt/arq_trabalhos/17217/seer_17217.pdf. Acesso em: 23 dez. 2021.

MENA, Liziane Padilha; IRALA, Valesca Brasil. Rubrica no ensino superior: construção do estado da arte. In: Encontro de Ciência e Tecnologia do IFSul Campus Bagé - ENCIF, 4., 2018b, Bagé. **Anais** [...]. Bagé: Instituto Federal de Educação, Ciência, Tecnologia Sul-rio-grandense Campus Bagé; 2018. Disponível em: <http://www2.bage.ifsul.edu.br/encif2018/inscricao/pdf/20181012170223000000.pdf>. Acesso em: 23 dez. 2021.

PEREIRA, Carlos Alexandre Rodrigues, et al. **Suporte ao ensino remoto**: metodologias ativas de aprendizagem e avaliação formativa. Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social, UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ; 2020. Disponível em: https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/12914/3/SUPORTE_AO_ENSINO_REMOTO_2versao.pdf. Acesso em: 24 fev. 2022.